



**Levantamento participativo do potencial de produção de frutíferas pelo grupo de mulheres coletoras de bocaiuva da Comunidade Tradicional de Antônio Maria Coelho (AMC) em Corumbá-MS**

*Participatory evaluation of fruit production potential of a bocaiuva gatherer women group from the Traditional Community of Antonio Maria Coelho (AMC) in Corumbá, MS*

FEIDEN, Alberto<sup>1</sup>; BORSATO, Aurélio, Vinicius<sup>1</sup>; MONACO, Isabelle de Almeida<sup>2</sup>; CONCEIÇÃO, Cristiano Almeida<sup>3</sup>, OLIVEIRA, Maxwell da Rosa<sup>2</sup>

1 Embrapa Pantanal, [feiden@cpap.embrapa.br](mailto:feiden@cpap.embrapa.br); [borsato@embrapa.com.br](mailto:borsato@embrapa.com.br); 2 Bolsista CNPq ATP, UFMS/Embrapa Pantanal, [isabelle\\_monaco@hotmail.com](mailto:isabelle_monaco@hotmail.com); [max.oliveira2102@gmail.com](mailto:max.oliveira2102@gmail.com); 3 Mestrando em Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável, Laranjeiras do Sul, PR.

**Resumo:** Utilizou-se uma adaptação da técnica do Calendário Sazonal do Diagnóstico Rápido Participativo de Agroecossistemas (DRPA) para avaliar o potencial de coleta, processamento artesanal e venda da bocaiuva, outras frutíferas e seus derivados produzidas pelo grupo de mulheres extrativistas de bocaiuva da Comunidade Tradicional de Antônio Maria Coelho em Corumbá-MS. Com os resultados obtidos com a realização desta dinâmica cada coletora teve uma visão geral da quantidade e diversidade de produtos produzidos, assim como da renda mensal possível de ser obtida com a venda destes produtos, possibilitando assim uma melhor organização para a venda ao comércio e população local. Os resultados também são importantes para a regularização de suas explorações, para obtenção de DAP e posterior venda para os programas públicos.

**Palavras-chave:** Extrativismo Agroecológico; Diagnóstico Rápido Participativo de Agroecossistemas; Agricultura Familiar; Extrativismo Agroecológico.

**Abstract:** An adaptation of the Seasonal Calendar technique from the Rapid Participatory Agroecosystems Appraisal - RPAA, was used to evaluate the potential for collecting, processing and sale of bocaiuva, other fruit trees and their derivatives produced by a group of bocaiuva gatherer women from the Traditional Community of Antonio Maria Coelho in Corumbá-MS. With the results obtained by the realization of this dynamic each women had an overview of the quantity and diversity of products she produces, as well as the monthly possible income from the sale of these products, thus enabling a better organization for sale to market or local population. The results are also important for the regularization of their holdings, for obtaining the legal documents as small farmers and subsequent sale to the government food purchasing programs.

**Keywords:** Agroecology; Extractivism; Rapid Participatory Agroecosystems Appraisal; Family Farming;



## **Introdução**

A Comunidade Tradicional de Antônio Maria Coelho (AMC) está localizada às margens da BR-262, distando 45km da área urbana de Corumbá-MS. Tem sua organização socioespacial afetada pela instalação de uma siderúrgica e a concentração e ampliação de empresas de mineração que alteraram profundamente a identidade da comunidade (Fonseca et al., 2013).

A produção de frutas está presente em 100% das propriedades da Comunidade, sendo encontradas: acerola, ata, banana, bocaiuva, caju, coco, goiaba, laranja, limão, mamão, manga, seriguela, tangerina, jaca, abacate, graviola, amora, pitanga, maracujá, figo, ingá, carambola, jenipapo, castanha-do-pará, lima, romã, jabuticaba, atemóia, pêsego e abacaxi. Mas, apenas sete famílias comercializam frutas na própria comunidade ou em supermercados de Corumbá (FEIDEN et al. 2007).

O grupo estudado é composto por sete mulheres coletoras de bocaiuva da Comunidade Tradicional de AMC. Este grupo não tem sua condição de comunidade tradicional reconhecida, nem possui a Declaração de Aptidão ao Pronaf (DAP), que permite o acesso a políticas públicas ou mesmo à venda legalizada de seus produtos com nota fiscal de produtor rural. A venda é realizada no mercado informal, sem comprovação documental da produção e comercialização. Este estudo teve como objetivo avaliar o potencial de coleta, processamento artesanal e venda da bocaiuva, principal produto, e a produção das demais espécies frutíferas e seus produtos comercializados que complementam a renda deste grupo de mulheres.

## **Metodologia**

Os dados foram coletados em junho de 2014, por meio de dinâmica grupal desenvolvida com as sete mulheres do grupo de coletoras de bocaiuva. A dinâmica foi adaptada da técnica do calendário sazonal utilizada no Diagnóstico Rápido Participativo – DRPA, a partir de Campolin & Feiden (2011).



Foram feitas duas reuniões com o grupo de mulheres, uma para coleta dos dados e outra para análise dos mesmos. Após coleta, análise e correções dos dados, estes foram devolvidos às coletoras como potencial individual de produção de cada uma delas, para utilizá-los junto aos órgãos públicos para regularização das explorações, e obtenção da DAP e para acessar a venda para os programas públicos.

### **Resultados e discussão**

A Tabela 1 mostra a estimativa da renda bruta anual por coletora considerando o potencial de coleta e produção em anos normais. Durante as discussões resolveu-se que a partir de agora as mulheres passem a anotar semanalmente as quantidades produzidas e vendidas, para que no próximo ano se tenha dados mais consistentes.

A quantidade e diversidade de produtos varia de acordo com a capacidade de cada coletora. Os produtos derivados da bocaiuva representam grande parte da renda anual de cada coletora, sendo os únicos produtos vendidos por duas das sete coletoras (Tabela 1). O processo de extração da polpa da bocaiuva é feito manualmente pelo próprio grupo e o produto é comercializado em diferentes formas de acordo com sua finalidade: polpa fresca (produção sorvetes), polpa seca (produção farinha), farinha (produção de bolos, pães, biscoitos, etc.). Também, produzem e comercializam gelatinhas, geladões e biscoitos de bocaiuva.

Algumas extrativistas também comercializam produtos das seguintes espécies frutíferas: goiaba, caju, manga, acerola, ata, limão tahiti, seriguela e banana. Estas espécies eram cultivadas inicialmente, apenas para consumo próprio, mas posteriormente passaram a ser comercializadas para complementar a renda das mulheres. Como é possível ver na Tabela 1, a renda média mensal da maioria das coletoras é inferior a um salário mínimo, exceto as coletoras VI e VII, que por comercializarem uma maior diversidade de produtos possuem renda média mensal em torno de R\$ 869,17 e R\$ 1.345,00, respectivamente. De janeiro a junho há uma redução nas variedades de produtos que podem ser comercializados, já que a



colheita da bocaiuva, ocorre no segundo semestre e corresponde a grande parte do que é produzido e comercializado pelo grupo de coletoras (Tabela 2). Esta redução na variedade de produtos se reflete na receita desses meses que cai para menos de meio salário mínimo para todo grupo.

A renda bruta total anual que os produtos comercializados podem agregar ao grupo durante o ano é de R\$ 50.000 (Tabela 2). Porém a renda bruta anual de cada coletora varia de acordo com a sua capacidade de produção. E é preciso considerar que como é receita bruta, não foram descontados os custos de produção. Como se trata de receita potencial, não representa a realidade atual, principalmente porque a falta de uma água de qualidade, maior dificuldade que essas coletoras enfrentam, está impedindo a plena utilização de sua capacidade de produção.

O mais importante desta dinâmica realizada não foi o resultado em si, mas sim o processo de discussão para a obtenção destes dados, pois permitiu que os membros do grupo refletissem sobre o seu processo de produção, detectassem os problemas e pudessem ver perspectivas de produção futuras.

### **Conclusões**

Os resultados obtidos com a dinâmica mostraram ao grupo de mulheres a importância do planejamento de sua produção. Com o planejamento cada coletora teve uma visão geral da quantidade e diversidade de produtos produzidos, assim como da renda mensal possível de ser obtida com a venda dos produtos, possibilitando uma melhor organização para a venda ao comércio e população local. Os resultados também são importantes para a regularização de suas explorações, para obtenção de DAP e posterior venda para os programas públicos.

Tabela 1 - Estimativa da renda bruta anual de cada mulher coletora de bocaiuva da Comunidade Tradicional de Antônio Maria Coelho em Corumbá-MS.



PRODUTOS	RENDA BRUTA MENSAL DA PRODUÇÃO (R\$) POR COLETORA						
	I	II	III	IV	V	VI	VII
Polpa de Bocaiuva	1.440,00	1.440,00	1.440,00	2.880,00	2.880,00	2.880,00	5.040,00
Farinha de Bocaiuva	240,00	1.200,00	1.200,00	1.800,00	1.800,00	3.600,00	6.000,00
Polpa Seca de Bocaiuva	-	360,00	360,00	1.080,00	1.080,00	720,00	2.160,00
Geladinho de Bocaiuva	600,00	600,00	600,00	-	-	600,00	-
Biscoito de Bocaiuva	-	-	-	-	-	-	50,00
Geladão de Bocaiuva	-	-	-	-	-	1.000,00	-
Goiaba Polpa	150,00	55,00	55,00	-	-	50,00	100,00
Caju (Fruta)	-	80,00	80,00	-	-	80,00	1.680,00
Manga (Fruta)	-	900,00	900,00	-	-	900,00	450,00
Acerola (Fruta)	-	105,00	105,00	-	-	0,00	90,00
Ata (Fruta)	-	-	-	-	-	-	200,00
Limão Tahiti (Fruta)	-	-	-	-	-	-	370,00
Seriguela (Fruta)	-	-	-	-	-	400,00	-
Banana (Fruta)	-	-	-	-	-	200,00	-
<b>Renda Total da Produção</b>	<b>2.430,00</b>	<b>4.740,00</b>	<b>4.740,00</b>	<b>5.760,00</b>	<b>5.760,00</b>	<b>10.430,00</b>	<b>16.140,00</b>
<b>Renda Média Mensal da Produção</b>	<b>202,50</b>	<b>395,00</b>	<b>395,00</b>	<b>480,00</b>	<b>480,00</b>	<b>869,17</b>	<b>1.345,00</b>

Tabela 2 - Estimativa da renda bruta mensal do grupo de mulheres coletoras de bocaiuva da Comunidade Tradicional de Antônio Maria Coelho em Corumbá-MS.

PRODUTOS	RENDA BRUTA MENSAL DA PRODUÇÃO (R\$)												TOTAL
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Polpa de Bocaiuva	-	-	-	-	-	-	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	18.000,00
Farinha de Bocaiuva	-	-	-	-	-	-	2.640,00	2.640,00	2.640,00	2.640,00	2.640,00	2.640,00	15.840,00
Polpa Seca de Bocaiuva	-	-	-	-	-	-	960,00	960,00	960,00	960,00	960,00	960,00	5.760,00
Geladinho de Bocaiuva	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	2.400,00
Biscoito de Bocaiuva	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	50,00	50,00
Geladão de Bocaiuva	100,00	100,00	100,00	-	100,00	-	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	1.000,00
Goiaba Polpa	175,00	185,00	-	-	-	-	-	50,00	-	-	-	-	410,00
Caju (Fruta)	-	-	-	-	-	-	80,00	80,00	880,00	880,00	-	-	1.920,00
Manga (Fruta)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.050,00	1.050,00	1.050,00	3.150,00
Acerola (Fruta)	45,00	-	45,00	45,00	-	30,00	-	-	45,00	-	45,00	45,00	300,00
Ata (Fruta)	-	-	200,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	200,00
Limão Tahiti (Fruta)	30,00	30,00	30,00	30,00	30,00	30,00	30,00	40,00	30,00	30,00	30,00	30,00	370,00
Seriguela (Fruta)	200,00	200,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	400,00
Banana (Fruta)	-	-	-	-	-	-	100,00	-	-	-	100,00	-	200,00
<b>TOTAL</b>	<b>750,00</b>	<b>715,00</b>	<b>575,00</b>	<b>275,00</b>	<b>330,00</b>	<b>260,00</b>	<b>7.110,00</b>	<b>7.070,00</b>	<b>7.855,00</b>	<b>8.860,00</b>	<b>8.125,00</b>	<b>8.075,00</b>	<b>50.000,00</b>

### Referências bibliográficas:

CAMPOLIN, A.I; FEIDEN, A. **Metodologias Participativas em Agroecologia**; Documentos 115, Embrapa Pantanal Corumbá, MS. 2011.

FEIDEN, Alberto et al. Sistemas de produção predominantes e potencial para produção agroecológica na comunidade tradicional de Antônio Maria Coelho–Corumbá, MS. **Cadernos de Agroecologia**, v. 2, n. 2, 2007.

FONSECA, TP de L et al. A (re) organização espacial da Comunidade Tradicional de Antônio Maria Coelho, Corumbá/MS. **Cadernos de Agroecologia** Vol 8, No. 2, Nov 2013.